Para mais informações, clique aqui para acessar o painel interativo

UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

Relatório de atividades para populações indígenas

ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2022

O relatório da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) sobre indígenas refugiados e migrantes no Brasil traz os dados de registro e o perfil populacional, além de atualizações operacionais relacionadas à resposta humanitária para esta população.

Pontos Focais por cidade

Pacaraima – Lucas Guerra – duartevi@unhcr.org
Boa Vista – Lis Viana – vianadea@unhcr.org
Manaus – Juliana Serra – serra@unhcr.org
Belém – Janaina Viana – demeloga@unhcr.org
Brasília – Vanuza Nunes – nunesper@unhcr.org
São Paulo – Lyvia Barbosa – rodrigul@unhcr.org

Contatos sobre o relatório

Vanuza Nunes – nunesper@unhcr.org
Pedro Rocha – ferreirp@unhcr.org

Relatório de atividades para populações indígenas

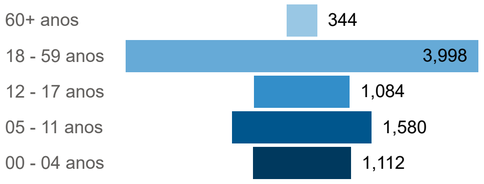
ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2022

Dados do Painel de dados de registro e perfil populacional, uma ferramenta interativa para visualizar dados sobre a população indígena refugiada no Brasil.

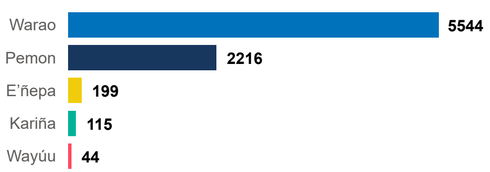
Os dados são do sistema de registro global do ACNUR (proGres) e do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE).

Dados atualizados em Abril de 2022

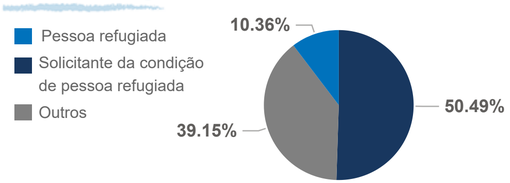
Faixa Etária



Etnias



Status Legal

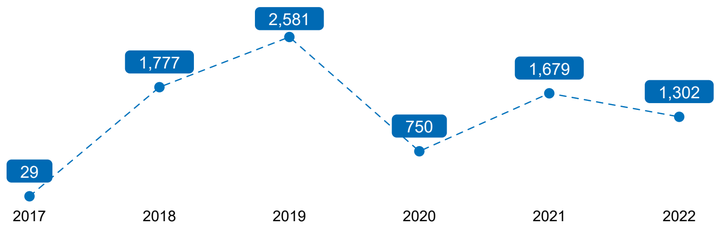


8,118 indivíduos registrados

de **2,861** grupos familiares

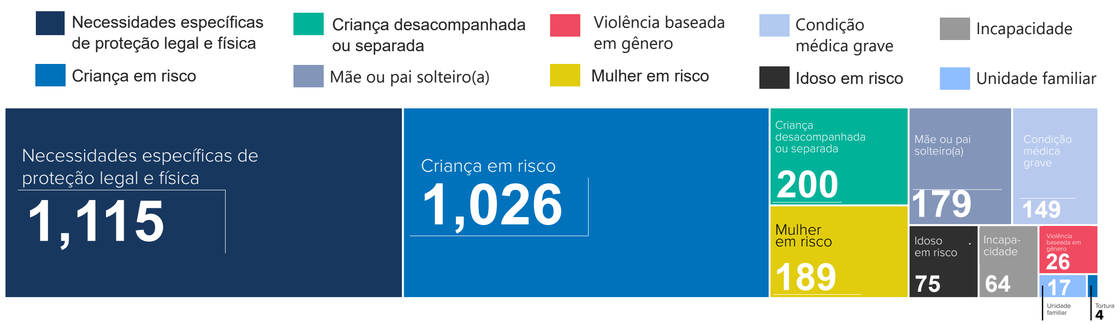
Histórico de registros

O gráfico apresenta dados da data em que as pessoas foram **registradas** no sistema Progress pelo ACNUR, não necessariamente a data em que entraram no país.



Gênero

3,264 indivíduos com **necessidades específicas** = **31%** do total registrado



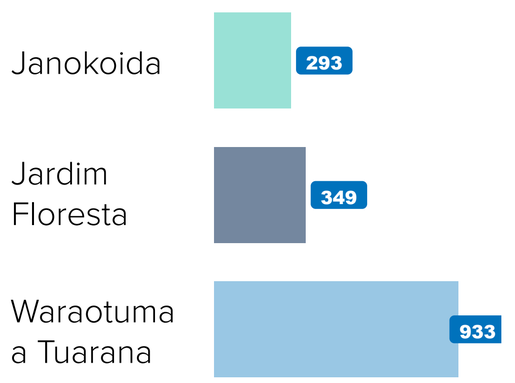
1,575 indivíduos abrigados

Tempo média de permanência nos abrigos de Roraima

265 dias

Indivíduos por abrigo

RORAIMA



Relatório de atividades para populações indígenas

ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2022

DESTAQUES

Workshop Nacional de Boas Práticas voltadas às Populações Indígenas Venezuelanas no Brasil

Em maio de 2022, o ACNUR, em parceria com o Ministério da Cidadania (MC) e com a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania de Manaus (Semasc), realizou o Workshop Nacional de Boas Práticas voltadas às Populações Indígenas Venezuelanas no Brasil em Manaus-AM. Na ocasião, 10 instituições da sociedade civil e de órgãos governamentais de diferentes partes do Brasil, selecionadas em uma Chamada Pública, apresentaram suas boas práticas para comunidade indígena venezuelana dentro dos eixos de Abrigamento, Proteção Comunitária e Meios de Vida. No total, o evento contou com uma média de 40 participantes, com representação da sociedade civil, instituições governamentais, academia, poder judiciário, outras agências da ONU e da comunidade indígena venezuelana que reside na cidade.

BOA VISTA

Maior abrigo indígena da América Latina completa 100 dias no Dia Mundial do Refugiado

No Dia Mundial do Refugiado, observado em 20 de junho, o maior abrigo para pessoas indígenas refugiadas e migrantes na América Latina, o Waraotuma a Tuaranoko, completou 100 dias desde sua inauguração. O abrigo, que faz parte dos equipamentos da Operação Acolhida, possui capacidade para 1.500 pessoas e conta com infraestrutura culturalmente adaptada aos costumes e práticas indígenas venezuelanas. Atualmente, tem uma população aproximada de 1.000 residentes.

Ação beneficia população indígena em idade escolar no abrigo Waraotuma a Tuaranoko

Em resposta ao desafio da comunidade indígena venezuelana recém-chegada ao abrigo Waraotuma e Tuaranoko de custear o transporte de crianças e adolescentes para escolas em bairros distantes, o ACNUR tem oferecido apoio, por meio de cartão para uso em transporte público municipal de Boa Vista, com validade de até três meses. A iniciativa do ACNUR beneficia 86 estudantes e 43 pais e responsáveis com créditos de transporte.

MANAUS

Apoio ao empreendedorismo de mulheres indígenas em Manaus

Em abril de 2022, o projeto de artesanato realizado pelo ACNUR em parceria com A Casa - Museu e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) doou fibra de buriti e realizou oficinas de venda para artesãs indígenas venezuelanas, com o objetivo de proporcionar autonomia financeira e participação na Feira "Elas por Elas". A feira é uma iniciativa da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc) de Manaus para apoiar mulheres brasileiras e refugiadas em situação de vulnerabilidade por meio do empreendedorismo. Até o momento, 49 artesãs indígenas refugiadas e migrantes foram beneficiadas pelo projeto em 2022.

PACARAIMA

Exercício de verificação alcança 1.080 pessoas nas comunidades indígenas de acolhida

Em abril de 2022, o ACNUR conduziu um exercício de verificação e registro nas quatro comunidades de acolhida indígenas nos arredores de Pacaraima: Tarau-Parú, Sakau Motá, Sorocaima 1 e Bananal. No total, 371 novas pessoas foram registradas e 710 pessoas tiveram suas informações atualizadas no proGres – sistema de gestão de casos e dados sobre as pessoas de interesse do ACNUR. Na ocasião, o ACNUR aplicou um formulário de identificação de necessidades de proteção para 295 pessoas indígenas venezuelanas, algumas delas integrantes de famílias mistas com membros brasileiros, abordando diversos temas sobre acesso a direitos, segurança e bem-estar da comunidade indígena refugiada e migrante.

Relatório de atividades para populações indígenas

ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2022

DESTAQUES

Inauguração da Casa de Passagem do Migrante em Teresina

Em 2 de junho, o ACNUR participou da inauguração da Casa de Passagem do Migrante em Teresina-PI, serviço de acolhimento oferecido pela Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SASC). Voltado para estratégias de meios de vida, o espaço disponibilizará cursos profissionalizantes de costura, língua portuguesa e educação para jovens e adultos refugiados e migrantes. De início, serão abrigadas e beneficiadas 14 famílias indígenas venezuelanas. O ACNUR vem apoiando com suporte técnico sobre a pauta indígena refugiada e migrante e com doações de móveis para o novo abrigo.

BELÉM

Parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em benefício da comunidade indígena venezuelana

Em maio de 2022, o ACNUR firmou parceria com o IBGE para apoiar no recenseamento de pessoas indígenas refugiadas e migrantes residentes no Pará. Realizou-se treinamento com 10 coordenadores do Instituto, a fim de capacitá-los para a condução das entrevistas junto à comunidade indígena Warao. O Censo 2022 contará com o apoio de 8 intérpretes Warao em Belém e Ananindeua. Os intérpretes selecionados participaram do Curso de Linguística e Mediação Cultural, projeto do ACNUR em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Escola de Liderança Indígena Warao

Entre maio e junho de 2022, o ACNUR, em conjunto com o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), a Defensoria Pública da União (DPU) e a Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE), realizou o segundo módulo da Escola de Lideranças Indígenas Warao. O objetivo da escola é ampliar o acesso à informação e gerar maior autonomia para as comunidades Warao residentes em Belém e Ananindeua. No total, foram contempladas 25 pessoas indígenas venezuelanas.

OUTRAS ÁREAS DE COBERTURA

Missão a Feira de Santana para apoio à comunidade Warao

O ACNUR realizou missão ao município de Feira de Santana-BA para verificação documental e distribuição de materiais de higiene pessoal, limpeza e outros. Foram beneficiadas 26 pessoas da comunidade Warao, representantes de seis famílias. A visita incluiu também reunião com o Secretário Municipal de Assistência Social, em que o ACNUR defendeu a formação de um grupo de trabalho intersetorial e interinstitucional voltado para a comunidade Warao.

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação para Servidores Públicos do Estado do Pará

Em maio de 2022, o ACNUR, em parceria com o UNICEF, a Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) e a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará (SEGUP), ofereceu capacitações para trabalhadores da rede pública do Estado do Pará com ênfase na proteção das pessoas indígenas refugiadas e migrantes. Dentre as capacitações destacam-se: o direito à saúde de refugiados e migrantes e o sistema internacional de proteção aos refugiados, ambos com foco na população indígena Warao. Os treinamentos contaram com média total de 270 participantes.

Ciclo de treinamentos para parceiro implementador no Abrigo Janokoida

Ao longo do mês de junho de 2022, o ACNUR forneceu um ciclo de treinamentos à equipe da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF), novo parceiro implementador na gestão do abrigo indígena Janokoida, em Pacaraima-RR. Como parte do ciclo, foram oferecidos treinamentos em temas de Coordenação e Gestão de Abrigos, Registro e Proteção - incluindo proteção à criança, violência baseada em gênero, proteção indígena e proteção de base comunitária com ênfase em populações indígenas.

UNHCR
ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

acnur.org/portugues/indigenas/

Parceiros do ACNUR no Brasil:

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:

Doadores privados do ACNUR Brasil:

O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.